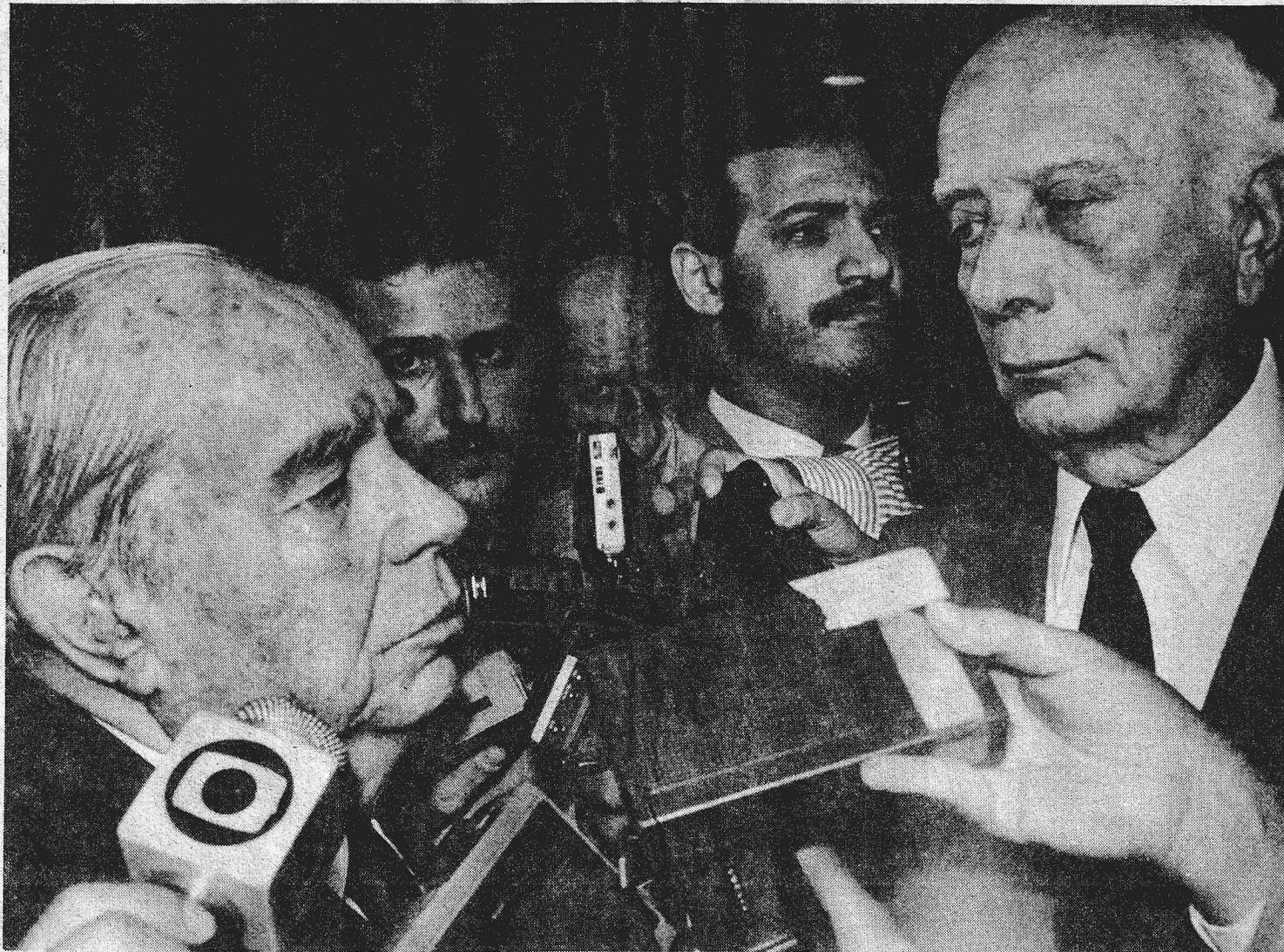


Lyra descarta retrocesso político



Lideranças políticas lamentavam a perda do presidente, mas garantiam muito trabalho pela Nova República

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, afirmou ontem que não há nenhuma possibilidade de retrocesso ou desestabilização do processo político, explicando que seus últimos contatos com representantes da sociedade civil fazem parte da estratégia de governo traçada por Tancredo Neves, "pois o governo tem que estar sintonizado com a sociedade".

Lyra disse ainda que a legitimidade da Aliança Democrática é a legitimidade do presidente José Sarney. "pois quem está no poder é a Aliança Democrática, com José Sarney substituindo Tancredo Neves".

Fernando Lyra, disse ainda que o presidente José Sarney, "tocará" o projeto da Constituinte dentro da estratégia política traçada por Tancredo Neves. "A posição de Sarney sobre a Constituinte é muito boa", disse o ministro, que, nos próximos dias, acompanhado pelos líderes da Aliança Democrática, irá apresentar ao presidente o decreto, criando a comissão encarregada de elaborar o esboço da carta, que será assinado até 15 de maio.

Lyra afirmou que a estratégia política do governo vai apenas até à Constituinte. Ela inclui eleições para as capitais em novembro deste ano, a reforma partidária e eleitoral e, finalmente, a eleição da Assembleia Nacional Constituinte. A fixação da data das eleições diretas e da duração do mandato presidencial caberá, então, à Constituinte.

O fim do período de interinidade do presidente em exercício, José Sarney, com o impedimento definitivo do presidente eleito Tancredo Neves, não causará traumas ao País, porque "o povo brasileiro está identificado com a Constituição da Nova República", disse ontem o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto.

— As idéias do presidente Tancredo Neves são idéias imortais. São as idéias da liberdade, de democracia, de amor ao Brasil e ao povo brasileiro. São idéias permanentes. O que nos compete é reconstruir a Nova República de Tancredo Neves.

Na opinião do ministro a identificação do povo brasileiro com a Nova República é "a grande homenagem que se pode fazer ao presidente Tancredo Neves, que foi o arquiteto, o ideólogo e grande condutor da Nova República, que pertence não apenas a Tancredo mas a todo o povo brasileiro".